



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS CULTURAIS – PPGCULT**

**MÁRCIA HELENA MESSA LONGO DUTRA**

**UM OLHAR PARA DENTRO: A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA PRESENTE  
NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA DE MATO GROSSO DO SUL**

**AQUIDAUANA-MS**

**JULHO – 2024**

**MÁRCIA HELENA MESSA LONGO DUTRA**

**UM OLHAR PARA DENTRO: A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA PRESENTE  
NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA DE MATO GROSSO DO SUL**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais do Campus de Aquidauana da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Estudos Culturais.

Orientador: Dr. Miguel Rodrigues de Sousa Neto

**AQUIDAUANA-MS**

**JULHO – 2024**

*Ao Universo piadista que com toda sua criatividade fez-me  
voltar ao princípio de tudo.*

## AGRADECIMENTOS

Como é difícil nomear todas as pessoas envolvidas nessa conquista, deixei por último para escrever esta parte e posso dizer com certeza que foi a mais difícil. Não foi fácil estes dois anos, tantas coisas envolvidas, então resolvi fazer uma lista:

- 1- Aos meus pais, Arlene e José Carlos, porque foram deles que herdei a inteligência, o senso crítico, a beleza e a modéstia;
  - 2- A Adinaldo, Ana Luiza e Santiago, por eles que abro os olhos todos os dias e luto por um mundo mais igualitário e descobri o que é o amor incondicional;
  - 3- Aos meus 07 irmãos, Luís, Andreia, Anayta, Lucas, Paulo, Cristiano e Fábio, porque agora só me chamarão de Mestre comprovando o que ensinei uma vida inteira;
  - 4- Aos meus suportes emocionais Mio, Athos, Kátia Flávia, Scott e Frederica, meus lindos bichinhos que sempre ficaram comigo no escritório, no sofá, no quarto, no quintal enquanto lia e por muitas vezes “discutiam” comigo o assunto lido;
  - 5- Aos meus amigos Valéria Geralda de Sousa Luzia, Rodolfo Schenato Marodin e Gleison Nunes Jardim por aturarem meus surtos e dando os conselhos mais horrorosos que se eu seguisse estaria presa;
  - 6- A minha psicóloga Wiviane Santussi que sempre trouxe uma voz sensata e me ajuda a entender o meu ser;
  - 7- Ao meu Neurologista Iuri Nicolai Weinmann que operou dois milagres em mim;
  - 8- A Mayara Barbosa Silva que me ajudou na lucidez da escrita;
  - 9- Aos grupos literários “Leia Mulheres” e “Vórtice”;
  - 10- Ao Professor e agora amigo Fábio Silva Sousa por todo incentivo e compreensão;
  - 11- Ao meu orientador Miguel Rodrigues de Sousa Neto que me acolheu nessa jornada;
  - 12- À Banca examinadora: Thaís Leão Vieira (UFMT) e Aguinaldo Rodrigues Gomes (UFMS);
- E por último e deixei de propósito por causa do número...
- 13- Aos meus dois Josés (*in memorian*) que tenho certeza que estão vibrando de orgulho em algum boteco celestial comemorando, numa mesa de latão, tomando cerveja, jogando truco e escutando aquelas músicas mais bregas que existem enquanto gritam TRUCOOOO!

Meus mais profundos agradecimentos.

Quando a vida decepciona, qual é a solução?  
Continua a nada!  
Continua a nadar!  
Nadar, nadar, nadar!  
Para achar a solução, nadar.nadar!

Dory, *Procurando Nemo*, 2003.

## RESUMO

A pesquisa aborda a influência da expressão cultural na literatura contemporânea do Mato Grosso do Sul, considerando suas características identitárias e os elementos formativos presentes nos diversos contextos sociais da região. Inicialmente, discute-se a natureza social dos processos de memória e história, destacando-se sua construção coletiva e sua relação com a identidade individual e coletiva. O estudo aprofunda-se na análise das estratégias discursivas utilizadas para justificar a divisão do Estado, ressaltando a complexidade na construção da identidade regional. A dissertação também investiga a produção literária contemporânea, destacando a diversidade cultural e identitária presente nas obras. Os objetivos específicos incluem a análise das teorias que permeiam os conceitos de memória, identidade, literatura e sociedade no contexto da literatura sul-mato-grossense, além da exploração das implicações da diversidade cultural na representação regional na literatura contemporânea. Além disso, propõe-se a elaboração de sequências didáticas baseadas nas análises literárias das obras, correlacionando-as com a memória e identidade do Mato Grosso do Sul. O percurso metodológico adotado baseou-se no método bibliográfico, utilizando textos teóricos relevantes para embasar as análises e reflexões realizadas ao longo da pesquisa. Cinco obras e cinco autores são analisados mais profundamente, e a partir dessas análises, quatro sequências didáticas foram criadas para facilitar a inserção e o debate de nossa literatura para os alunos sul-mato-grossenses. A guisa de conclusão observamos ao longo desta dissertação, que a literatura ajudou no processo de divisão e na contínua defesa de nossa identidade. Com as análises da literatura contemporânea aqui empreendidas, podemos afirmar que ela ainda exerce esse papel. E se propomos uma decolonialidade que se configura como potência para refletir e modificar estruturas fixas no que diz respeito ao ensino de literaturas, atuando, portanto, na perspectiva crítica da educação, é nosso papel como educadores e pesquisadores propor uma defesa que resgate e acolha as dores históricas deste Estado. Ensinar essa literatura desobediente, com práticas que exercitam o abandono, como descreve Pessanha, práticas transformadoras e libertárias na defesa de bell hooks, entusiasmadas por Paulo Freire, é essencial.

**Palavras-chave:** Memória. Literatura de Mato Grosso do Sul. Identidade. Ensino de Literatura.

## ABSTRACT

The research addresses the influence of cultural expression on contemporary literature in Mato Grosso do Sul, considering its identity characteristics and the formative elements present in the region's diverse social contexts. Initially, the social nature of memory and history processes is discussed, highlighting their collective construction and their relationship with individual and collective identity. The study delves into the analysis of the discursive strategies used to justify the division of the State, highlighting the complexity in the construction of regional identity. The dissertation also investigates contemporary literary production, highlighting the cultural and identity diversity present in the works. The specific objectives include the analysis of theories that permeate the concepts of memory, identity, literature and society in the context of Mato Grosso do Sul literature, in addition to exploring the implications of cultural diversity in regional representation in contemporary literature. Furthermore, it is proposed to develop didactic sequences based on literary analyzes of the works, correlating them with the memory and identity of Mato Grosso do Sul. The methodological path adopted was based on the bibliographic method, using relevant theoretical texts to support the analyzes and reflections carried out throughout the research. Five works and five authors are analyzed in more depth, and based on these analyzes, four didactic sequences were created to facilitate the insertion and debate of our literature for students from Mato Grosso do Sul. By way of conclusion, we observed throughout this dissertation that literature helped in the process of division and in the continuous defense of our identity. With the analyzes of contemporary literature undertaken here, we can affirm that it still plays this role. And if we propose a decoloniality that is configured as a power to reflect and modify fixed structures with regard to the teaching of literature, acting, therefore, from the critical perspective of education, it is our role as educators and researchers to propose a defense that rescues and embraces the historical pains of this State. Teaching this disobedient literature, with practices that exercise abandonment, as described by Pessanha, transformative and libertarian practices in defense of bell hooks, enthusiastic by Paulo Freire, is essential.

**Keywords:** Memory. Literature of Mato Grosso do Sul. Identity. Teaching Literature.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 – IDENTIDADE E MEMÓRIA: UM OLHAR LITERÁRIO.....</b>	
1.1 CONCEITOS DE IDENTIDADE E MEMÓRIA .....	
1.2 CONTEXTO HISTÓRICO E CULTURAL DA LITERATURA SUL-MATO-GROSSENSE .....	
1.2.1 História e formação de Mato Grosso do Sul.....	
1.2.2 Memória e História – a escrita literária sul-mato-grossense .....	
<b>CAPÍTULO 2 - UMA ANÁLISE LITERÁRIA DESOBEDIENTE E DO SUUL.....</b>	
2.1 NOVOS OLHARES: UMA ANÁLISE LITERÁRIA DESOBEDIENTE .....	
2.1.1 O intertexto, o inter-olhar e a escrita .....	
2.2 A LITERATURA E A SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE .....	
2.2.1 Um gosto de Guavira: é bem Mato Grosso do Sul.....	
2.3 ANÁLISE PELAS PERSPECTIVAS POÉTICAS E FICCIONAIS .....	
2.3.1 <i>O portunhol de Douglas Diegues</i> .....	
2.3.2 <i>Fiando a simplicidade com Raquel Naveira</i> .....	
2.3.3 <i>As Crônicas e Fantasias da Cidade de André Alvez</i> .....	
2.3.4 <i>As mil e umas Tânicas Souza</i> .....	
2.3.5 <i>Traçando identidades: Fabio Quill e as HQs</i> .....	
<b>CAPÍTULO 3 – UM LETRAMENTO LITERÁRIO TODO NOSSO .....</b>	
3.1 LETRAMENTO E MULTILETRAMENTOS LITERÁRIOS	
3.2 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: O LETRAMENTO LITERÁRIO.....	
3.3 UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA TODA NOSSA.....	
3.3.1 <i>Sequência didática: as mãos fiandeiras de Raquel Naveira</i> .....	
3.3.2 <i>Sequência didática: o fantástico de André Alvez e Tânia Souza</i> .....	
3.3.3 <i>Sequência didática: o portunhol selvagem de Douglas Diegues</i> .....	
3.3.4 <i>Sequência didática: desenhando os atravessamentos como Quill</i> .....	
3.4 O ENSINO DECOLONIAL DA NOSSA LITERATURA.....	
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS: É DO SUUUULLL .....</b>	
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	



## INTRODUÇÃO

A memória e história são processos sociais, eles são construídos pelas pessoas individuais que os criam e usam suas próprias experiências sociais individuais e coletivas como ponto de referência. E visto que o ser humano é constituído por muitos grupos raciais diferentes, incluindo grupos étnicos, familiares, regionais, nacionais, religiosos, políticos e ideológicos. Sua vida é uma unidade inteira na qual muitas interconexões definem a dinâmica da vida (Neves, 2000).

E a autopercepção individual, os conceitos desenvolvidos sobre as aberturas e fechamentos que essa dinâmica envolve, os conceitos sobre o(s) outro(s) com quem a compartilha e as relações mantidas com eles podem ser um meio de acesso eficaz para a compreensão do (novo) contexto da vida social. comportamento em ação. As oportunidades que surgem e as que permanecem no contexto familiar do local de trabalho, o desaparecimento de outras, o foco distinto colocado no presente ou no futuro – todos esses são aspectos da vida social que afetam a forma como a próxima geração é formada. Diante dessa dinâmica, há uma estreita articulação entre as categorias de tempo, identidade e memória (Augusto, 2011).

Em 1977, ocorre a divisão do estado de Mato Grosso, sem o consentimento das populações tanto do Sul quanto do Norte. Esta divisão foi uma iniciativa do regime militar, motivada por razões geopolíticas, como a garantia da segurança nacional através da intensificação da ocupação de regiões fronteiriças, além de considerações políticas imediatas. A criação de Mato Grosso do Sul proporcionaria ao governo central mais uma estrutura política regional favorável ao regime, que já se encontrava em um período de exaustão e buscava uma autorreforma para se manter no poder.

Conforme Queiroz (2006), embora não se possa descartar completamente a influência de líderes políticos sulistas na efetivação da divisão, os argumentos que sugerem que a decisão partiu do governo central são convincentes o suficiente. Nesse novo contexto, a questão da identidade sul-mato-grossense foi retomada. Este processo ainda é pouco estudado, com destaque para o estudo de Ziliani em 2000.

A divisão ocorreu de cima para baixo, isso abriu espaço para a construção apressada de um discurso histórico capaz de justificar a criação do novo Estado. Surgiram neodivisionistas na imprensa e nos meios políticos e culturais, enfrentando o desafio de construir uma história "de trás para frente", ou seja, do presente para o passado. Isso frequentemente levou à ideia da divisão como algo historicamente inevitável. Nesse

processo, um discurso identitário mais simplificado e grosseiro foi formalizado, em contraste com os divisionistas dos anos 1930, muitas vezes resultando em um determinismo geográfico-histórico simplista (Queiroz, 2006).

Gomide (2022) ressalta a construção identitária do estado, influenciada pela política, geografia e sociedade, destacando a dinâmica complexa na definição de uma identidade territorial. Assim, a compreensão da literatura sul-mato-grossense se inicia com uma análise cuidadosa das noções teóricas que definem uma 'região cultural', como enfatizado por Paulo Nolasco (2010). Tal definição dialoga com conceitos como regionalismo e super-regionalismo, delineando um campo de estudo vasto e complexo na crítica literária. A relação entre regionalismo, identidade e representação na literatura sul-mato-grossense revela-se como um terreno fértil para investigações, especialmente ao considerar o contexto de diversidade cultural do estado.

No entanto, ao delimitar a produção literária exclusivamente à região pantaneira, como salienta Souza (2017), surge a necessidade de problematizar essa abordagem, reconhecendo a rica diversidade cultural existente em todo o estado. A discussão sobre o pertencimento da produção literária ao Mato Grosso do Sul, como destacado por Silus e Riedner (2020), revela nuances complexas sobre a identidade regional e suas múltiplas influências. Além disso, ao investigar a literatura contemporânea no estado. Dias (2017), destaca a necessidade de explorar ainda mais as potencialidades e desafios da produção literária local. A literatura sul-mato-grossense, em constante evolução e renovação, reflete não apenas a tradição, mas também a diversidade cultural e as transformações sociais da região.

Pinheiro (2014) enfatiza a natureza fluida e relacional da identidade territorial, refletindo os desejos e aspirações daqueles que a constroem. A cultura do Mato Grosso do Sul, como argumentado por Gomide (2022), é uma expressão multifacetada de estilos e influências, revelando a riqueza e a complexidade da identidade regional. Por fim, a literatura sul-mato-grossense transcende estereótipos ao mergulhar nas raízes existenciais da região, revelando uma verdade identitária que se manifesta através de uma consciência cultural profunda e multifacetada.

Considerando esses aspectos a dissertação tem como objetivo geral analisar a presença da expressão cultural na literatura contemporânea do Mato Grosso do Sul, levando em conta suas características identitárias e a influência de elementos formativos nos diversos contextos sociais da região.

Como objetivos específicos: Investigar as noções teóricas que permeiam os conceitos de memória, identidade, literatura e sociedade, e como esses conceitos se aplicam à literatura sul-mato-grossense, considerando o diálogo entre regionalismo e identidade cultural; Analisar a produção literária contemporânea sul-mato-grossense, explorando a diversidade cultural e identitária, e suas implicações na representação regional na literatura; e elaborar sequências didáticas baseadas nas análises literárias das obras em correlação com a memória e identidade do Mato Grosso do Sul.

O percurso metodológico adotado nesta pesquisa fundamentou-se no método bibliográfico. O primeiro capítulo consistiu em um aporte teórico decolonial, que trouxe uma perspectiva da literatura, memória e estudos culturais, proporcionando um novo olhar e, conseqüentemente, uma análise sobre a literatura que busca se distanciar do globalismo.

No segundo capítulo, as análises literárias focalizaram-se na identificação de traços e marcas históricas, de identidade e de cultura específicas que moldam o sujeito sul-mato-grossense e influenciam sua trajetória através de cinco obras: *A Encantada* de Tânia Souza (2023); *A Bruxa da Sapolândia* de Andre Alvez (2017); *Solo Guarani* presente em *Guerra entre irmãos* (1993) e o poema *Pantanais*, presente no livro *Stella Maia e outros poemas* (2001); dois poemas sem títulos de Douglas Diegues presentes no livro *Dá gosto andar desnudo por estas selvas* (2003); *A Casa Baís* de Fabio Quill (2021).

No terceiro capítulo, desenvolveu-se uma sequência didática com a aplicação das análises literárias e do embasamento teórico, visando auxiliar os professores na integração desses conceitos e informações em sala de aula. A sequência didática a ser construída terá como base o texto "Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento" de Joaquim Dolz, e fundamentou nos princípios discutidos em obras como "Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade" de bell hooks e "Por um ensino decolonial de literatura" de Rodrigo Corrêa Martins Machado e Ivanete Bernardino Soares.